

PALAVRAS E SILÊNCIOS **NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA**



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA



EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Palavras e silêncios na odontologia brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: ou Autores: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P154 Palavras e silêncios na odontologia brasileira [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-380-4

DOI 10.22533/at.ed.804201109

1. Dentistas – Formação – Brasil. 2. Odontologia – Pesquisa. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.

CDD 617

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos vivendo uma era onde corremos sempre, o tempo todo, numa urgência infinita. O tempo tornou-se mínimo e o espaço inexistente quando falamos de informação. Um fato acontecido do outro lado do mundo torna-se conhecido aqui no mesmo instante em que acontece. Isso nos traz a vantagem da atualização constante, mas também pode trazer sentimentos como ansiedade e esgotamento, pois somos pressionados a saber de tudo, o tempo todo.

Dentro dessa perspectiva, convido-vos à reflexão sobre a pausa e o silêncio para que, deste momento de paz e serenidade, possa ser criada a oportunidade de ouvir as novas palavras, que se transformam em ideias, pesquisas, descobertas e conteúdos novos. A introspecção pode ser o gatilho para as novas revoluções tão necessárias para que humanidade evolua de uma maneira melhor.

Este e-book Palavras e Silêncios na Odontologia Brasileira traz uma série de artigos que visam não apenas informar, mas refletir sobre o que nos é apresentado e o aspecto humanizado que a área da saúde tanto precisa.

A dica após a leitura das palavras aqui escritas é pausar e silenciar, permitindo um momento para que você dê ouvidos às suas reflexões.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS TIPO II NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniele da Costa Lourenço
Michelle Maria da Silva
Ana Paula de Almeida Nunes
Raquel Arantes Martins
Rebeca Vidal Capelupi
Rodrigo Guerra de Oliveira
Leonardo Santos Picinini

DOI 10.22533/at.ed.8042011091

CAPÍTULO 2..... 9

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES OSTEOPORÓTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Lima de Alencar
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Samuel Rocha França
Renan Ribeiro Benevides
Gabriela Moreno Marinho
Josfran da Silva Ferreira Filho
Stephany Cristina Monteiro da Frota
Bianca Dutra Aguiar
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Iracema Matos de Melo

DOI 10.22533/at.ed.8042011092

CAPÍTULO 3..... 19

ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: INDICAÇÕES E TÉCNICA

André Pereira de Lima
Timóteo Sousa Lopes
Lara Gomes de Alcântara
Mirrael de Sousa Lopes
Antonio Edson Farias de Almeida
Francisco Belchior Rodrigues de Vasconcelos
Alexandre Pontes de Mesquita
Antonio Igor Alcantara Melo
Antônio Romilson Pires Rodrigues
Carlos Eduardo Nogueira Nunes
Maria Márcia Marques da Silva Aragão
Paulo Gilson Araújo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8042011093

CAPÍTULO 4.....26

TRATAMENTO DE TERCEIRO E SEGUNDO MOLAR INCLUSO E IMPACTADO GUIADO POR MEMBRANA BIOLÓGICA BOVINA COMO COADJUVANTE DE REPARAÇÃO ÓSSEA: RELATO DE CASO

Valéria Augusta do Nascimento
Rodolfo Padilha de Almeida
Lucas Fortes Cavalcanti de Macêdo
Maria Carolina Gaia de Melo
Luciano de Almeida Lucas
Jackson Manoel Diniz do Nascimento
Weizia Gomes da Rocha
Renata da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8042011094

CAPÍTULO 5.....36

A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Fernandes Alves
Andréa Borba de Moraes
Cintia Lima Alves
Larissa Alves Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8042011095

CAPÍTULO 6.....41

IMPACTO DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kaylanne Araújo Alves
Isabele Fontes Melo
Amanda Pergentino de Oliveira
Sarah Évilyn Damasceno Trindade
Markelane Santana Silva

DOI 10.22533/at.ed.8042011096

CAPÍTULO 7.....49

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: SOB A ÓTICA DISCENTE

Davi Oliveira Bizerril
Caroline Ferreira Martins Lessa
Dulce Maria de Lucena Aguiar
Juliana Saboia de Senna
Laryssa Maria Gomes Damasceno
Liza Barreto Vieira
Maria Vieira de Lima Saintrain
Marília Alves Melquiades de Lima
Sandra Helena de Carvalho Albuquerque
Sharmênia de Araújo Soares Nuto

DOI 10.22533/at.ed.8042011097

CAPÍTULO 8..... 63

A PRÁTICA SEGURA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DIANTE DA COVID-19

Douglas Felipe de Lima e Silva
Marcele Walmsley Nery
Larissa Hellen de Paiva Felix
Rômulo César de Alencar
Bruna Yasmin de Brito Silva
Bruna da Motta Clemente
Thayanara Silva Melo
Thyago Morais Vicente da Silva
Isabelle Vanessa Magnata Sales
Mônica Soares de Albuquerque
Fabiana Moura da Motta Silveira

DOI 10.22533/at.ed.8042011098

CAPÍTULO 9..... 73

ASSOCIAÇÃO ENTRE A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E AUTOESTIMA

Marcelo Cavalcanti Gonçalves
Isabela de Sá Oliveira
Lara Santos Cangussu
Gabriella de Sá Oliveira
Yure Gonçalves Gusmão
Flávio Marconiedson Nunes

DOI 10.22533/at.ed.8042011099

CAPÍTULO 10..... 83

EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NOS MARCADORES INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Samantha Simoni Santi
Caroline Schöffner
Leandro Machado Oliveira
Raquel Pippi Antoniazzi
Fabrício Batistin Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.80420110910

CAPÍTULO 11..... 94

EFICIÊNCIA DA OBTURAÇÃO PELA TÉCNICA DA COMPRESSÃO HIDRÁULICA VERTICAL COM CONES ACESSÓRIOS DE GUTA-PERCHA, MOLDADOS OU NÃO, EM MOLARES INSTRUMENTADOS MANUAL E MECANICAMENTE

Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho
Rafaella Ferreira de Melo Alencar
Fábio Roberto Dametto
Rejane Andrade de Carvalho
Cícero Romão Gadê-Neto
Esdras Gabriel Alves-Silva
Rosangela Lustosa D´Ávila Pinheiro Daniel

DOI 10.22533/at.ed.80420110911

CAPÍTULO 12.....	106
ENDODONTIA GUIADA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE CANAIS SEVERAMENTE CALCIFICADOS	
Emanuella César Rocha Patriota	
Vitor Sales Carlos Maia de Amorim	
Rodrigo Arruda-Vasconcelos	
Lidiane Mendes Louzada	
Bianca Cardozo	
Gabriel Salvetti Cardenas Lara	
Giovanna Dornelas Mantovani	
Beatriz Isabel Nogueira Lemos	
Norberto Batista de Faria Júnior	
Mário Francisco de Pasquali Leonardo	
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	
Esdras Gabriel Alves-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.80420110912	
CAPÍTULO 13.....	125
LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DOR EM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES – UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Timóteo Sousa Lopes	
Eulália Mendes de Oliveira	
André Pereira de Lima	
Flávia Magalhães Ximenes	
Lara Gomes de Alcântara	
Juliana Dantas da Costa	
Thaís Lima de Souza	
Erivan Menezes Ribeiro Júnior	
Edilciane Sampaio Monção Braga	
Mireli Oliveira Gomes	
Bernadete Azevedo de Abreu	
Flávia Feitosa	
DOI 10.22533/at.ed.80420110913	
CAPÍTULO 14.....	133
OBSTÁCULOS NO ATENDIMENTO DE PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO SURDO: RELATO DE CASO	
Christiana Almeida Salvador Lima	
Felipe Belmont Archetti	
Luciana de Freitas Bica	
Ithalo Hespanhol de Souza	
Wellington Lima	
DOI 10.22533/at.ed.80420110914	
SOBRE A ORGANIZADORA	140
ÍNDICE REMISSIVO.....	141

IMPACTO DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Kaylanne Araújo Alves

Discente da Cristo Faculdade do Piauí-
CHRISFAPI.
Piracuruca-PIAUÍ.
<http://lattes.cnpq.br/8914629433101315>

Isabele Fontes Melo

Discente da Cristo Faculdade do Piauí-
CHRISFAPI.
Piripiri-PIAUÍ.
<http://lattes.cnpq.br/6297857367841946>

Amanda Pergentino de Oliveira

Discente da Cristo Faculdade do Piauí-
CHRISFAPI.
Piripiri-PIAUÍ.
<http://lattes.cnpq.br/96886335202589921>

Sarah Évilyn Damasceno Trindade

Discente da Cristo Faculdade do Piauí-
CHRISFAPI.
Piripiri-PIAUÍ.
<http://lattes.cnpq.br/9614817431605175>

Markelane Santana Silva

Docente da Cristo Faculdade do Piauí-
CHRISFAPI.
Piripiri-PIAUÍ.
<http://lattes.cnpq.br/6416147082408184>

RESUMO: O organismo passa por algumas transformações com o envelhecimento. A cavidade bucal geralmente reflete na velhice as condições em que essas pessoas viveram. Essas

condições apresentam-se na forma de alterações na boca como cárie, doença periodontal, edentulismo, redução do fluxo salivar e acúmulo de biofilme dental. A depressão vem recebendo destaque e corresponde a um problema comum e preocupante entre os idosos, podendo passar despercebida ou até mesmo precipitar no óbito dessa população. Ainda pode ser acompanhada por outros sintomas como a falta de sono e de apetite, entre outros. O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com objetivo de avaliar e correlacionar as alterações bucais em idosos com os problemas emocionais apresentados, bem como refletir o papel do cirurgião-dentista e suas contribuições para o bem-estar físico e mental dos pacientes. A pesquisa abrangeu a busca de artigos publicados nos últimos anos na *Scientific Electronic Library Online – SCIELO*. A autoestima relaciona-se diretamente com a imagem corporal, sobretudo por padrões estéticos enraizados e que são impostos pela sociedade. É notável que a perda dos dentes leva a alterações na fisionomia da face que, conseqüentemente, levam a uma perda da autoconfiança. O cirurgião-dentista deve estar seguro para auxiliar não apenas nos problemas dentários, mas também os psicológicos, sendo necessário um aconselhamento adequado para o paciente e sua família. Enfatiza-se que não se deve atuar de maneira a substituir o acompanhamento psicológico adequado, cabendo ao profissional encaminhar o paciente a outros profissionais capacitados sempre que necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Idoso. Saúde mental.

IMPACT OF DENTISTRY ON MENTAL HEALTH OF THE ELDERLY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The body undergoes some transformations with aging. The oral cavity generally reflects in old age the conditions in which these people lived. These conditions are in the form of changes in the mouth such as caries, periodontal disease, edentulism, reduced salivary flow and accumulation of dental biofilm. Depression has been highlighted and corresponds to a common and worrisome problem among the elderly, and may go unnoticed or even precipitate the death of this population. It can also be accompanied by other symptoms such as lack of sleep and appetite, among others. This article is a review of the literature with the objective of evaluating and correlating oral changes in the elderly with the emotional problems presented, as well as reflecting the role of the dentist and his contributions to the physical and mental well-being of patients. The research covered the search for articles published in recent years in the *Scientific Electronic Library Online – SCIELO*. Self-esteem is directly related to body image, especially by rooted aesthetic standards that are imposed by society. It is notable that the loss of teeth leads to changes in the physiognomy of the face which, consequently, lead to a loss of self-confidence. The dental surgeon must be sure to assist not only with dental problems, but also psychological problems, requiring adequate advice for the patient and his family. It is emphasized that one should not act in a way to replace the appropriate psychological monitoring, and it is up to the professional to refer the patient to other trained professionals whenever necessary.

KEYWORDS: Dentistry. Elderly. Mental health.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o final do século XX o Brasil vem passando por uma alteração demográfica com aumento acentuado da população acima dos 60 anos. Esse aumento da expectativa de vida contribui para o surgimento de doenças típicas da velhice, com o envolvimento do sistema estomatognático e uma maior necessidade de tratamento odontológico voltado para essa população. Para o idoso, a qualidade de vida relaciona-se aos aspectos fisiológicos, patológicos, psicossociais, socioculturais, econômicos e ambientais. Isso influencia diretamente no nível de saúde relacionado ao enfraquecimento funcional, morbidade e incapacidade (SALES et al. 2017).

Com o envelhecimento, o organismo passa por algumas transformações. A cavidade bucal geralmente reflete na velhice as condições em que viveram. Essas condições apresentam-se como alterações na boca como cárie, doença periodontal, edentulismo, redução do fluxo salivar e acúmulo de biofilme dental (SALES et al. 2017).

A depressão vem se destacando entre os diagnósticos médicos e corresponde a um problema comum e preocupante entre os idosos, que pode passar despercebida até mesmo pelos familiares, culminando no óbito dessa população. Ainda pode ser acompanhada por outros sintomas, como a falta de sono e apetite, entre outros. Esse problema vem comprometendo a saúde mental de muitos idosos brasileiros, o que demanda reflexões

na atenção à saúde desses usuários, com destaque para a atenção primária, oferecida e administrada pelos gestores municipais. Nesse contexto, enfoca-se que as políticas públicas deverão ser efetivas (ANDRADE et al, 2010)

Considerando a Portaria nº 2528 de outubro de 2006, que aprovou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2006) e de acordo com o texto base da I Conferência Nacional dos Direitos do Idoso realizada em maio de 2006, a questão da saúde mental do idoso tem que ser levada em consideração, pois além da alta prevalência dos transtornos mentais em idosos, constata-se a escassez dos serviços especializados oferecidos e acessíveis para a população idosa (TAVARES, 2009).

Os idosos consideram a higiene bucal como uma atividade muito pessoal e a maioria não aceitam sugestões. Portanto, os cuidados com a saúde bucal de idosos institucionalizados torna-se mais difícil, sendo a maioria dependentes dos cuidadores, principalmente nos cuidados com sua higiene pessoal. No entanto, entre os idosos independentes poucos tiveram informações adequadas sobre saúde bucal antes de sua institucionalização. Alguns estudos mostram que as patologias bucais encontradas em idosos se devem a certas mudanças como o próprio processo de envelhecimento, mudanças metabólicas, fatores nutricionais, uso de medicamentos, uso de próteses, hábitos psicopatológicos, uso de álcool e uso de tabaco (SALES et al. 2017).

A saúde bucal em idosos deve ser avaliada individualmente, pois as alterações fisiológicas do envelhecimento não possuem o mesmo padrão nos diferentes organismos. Para muitos pacientes idosos o tratamento odontológico ainda é um desafio, em função dos prejuízos motores e cognitivos presente em grande parte deles. Estudos mostram que a cárie e a doença periodontal são os maiores problemas de saúde pública em odontologia, atingindo todas as idades e levando à perda dentária. (SALES et al. 2017).

O grande número de problemas psicológicos em idosos em virtude de uma saúde bucal inadequada reforça a importância da atuação do cirurgião-dentista e sua participação na recuperação da saúde nos níveis físico e mental. O presente artigo tem por objetivo correlacionar as alterações bucais em idosos com os problemas emocionais, bem como analisar o papel do profissional e suas contribuições para o bem-estar físico e mental dos pacientes.

2 | METODOLOGIA

A pesquisa abrangeu a busca de artigos publicados nos últimos anos na *Scientific Electronic Library Online - SCIELO* sobre o tema “impacto da odontologia na saúde mental do idoso”. Utilizou-se como palavras-chave: “odontologia”, “idoso” e “saúde mental”. Como critérios de inclusão, optou-se por publicações nacionais em língua portuguesa e inglesa, disponíveis na íntegra, justificando-se pela intenção dos autores em verificar a evolução do tema no Brasil. Incluíram-se exclusivamente artigos publicados entre os anos 2000 a até

a atualidade.

3 | RESULTADOS

A partir do levantamento bibliográfico realizado, foram encontrados 23 artigos, dos quais apenas 12 foram selecionados por estarem mais relacionados ao objetivo do presente estudo.

Ordem	Autores	Objetivo	Ano	Local
1	PARAVINI, S. C. I. et al.	Oferecer conhecimentos na área de gerontologia.	2004	São Carlos
2	POSSOBON, R. de F.; CARRASCOZA, K. C.; MORAES, A. B. A. de.; JUNIOR, A. L. C.	Discutir os aspectos aversivos relacionados à situação de tratamento odontológico em que pese à importância da interação entre o profissional e o paciente e do autocontrole da ansiedade do profissional.	2007	Maringá
3	TAVARES, S. M. G.	Avaliar a saúde mental do idoso brasileiro e sua autonomia.	2009	São Paulo
4	ANDRADE, F. B. de.; FILHA, M. de O. F.; DIAS, M. D. et al.	Conhecer as contribuições das terapias complementares para os idosos.	2010	Florianópolis
5	HAIKAL, D. S.; PAULA, A. M. B. de.; MARTINS, A. M. E. de B. L. et al.	Aprofundar o entendimento das relações entre autopercepção da saúde bucal, impacto da saúde bucal na qualidade de vida e estado clínico bucal de idosos.	2011	Montes Claros
6	ARAÚJO, I. D. T. de.	Ressaltar que a abordagem interdisciplinar na assistência odontológica ao idoso influencia diretamente na qualidade de vida dessa camada da população.	2012	Natal
7	GIL-MONTOYA, J. A. et al.	Avaliar a saúde bucal de pacientes idosos e a correlação com o bem-estar geral.	2015	NA
8	ÁVILA, G. A. de C. et al.	Avaliar a associação entre a presença de sintomas depressivos e o comportamento em saúde bucal orientada para o problema, bem como a ausência de comportamento em relação à procura de cuidados em saúde.	2016	São Paulo
9	MARTINS, A. M. E. de B. L. et al.	Estimar a prevalência do TMC (Transtorno Mental Comum) entre idosos residentes em um município brasileiro de pequeno porte populacional, assim como, verificar se a presença de tal transtorno foi associada ao comprometimento de condições subjetivas de saúde.	2016	Montes Claros
10	KREVE, S.; ANZOLIN, D.	Discutir alterações tributárias em vários aspectos: sobrelevam os traumas psicológicos do edentulismo, evidenciam o impacto da reabilitação oral na percepção da autoimagem e, conseqüentemente, seus resultados na qualidade de vida de uma pessoa idosa.	2016	NA

11	SETTINERI, S. et al.	Avaliar a relação entre a saúde dos dentes e as emoções.	2017	Messina, Itália
12	SALES, M. V. G.; NETO, J. de A. F.; CATÃO, M. H. C. de V.	Relatar as condições de saúde bucal do idoso brasileiro, enfatizando a qualidade de vida, bem como o grau de conhecimento dos cuidadores no que diz respeito à higiene e manutenção da saúde bucal.	2017	Paraíba

Tabela 1 – Artigos selecionados da busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online – SciELO*.

NA: Não informado.

Fonte: Autoria própria, 2020.

A análise detalhada das infirmações pertinentes em cada artigo resultou em informações de grande valor, como pode - se observar na tabela a seguir.

Ordem	Principais resultados
1	Construção de centros de saúde mental especializados para atendimento da população.
2	A ansiedade no tratamento odontológico contribui para uma menor procura de atendimento. O cirurgião dentista deve fornecer um atendimento agradável.
3	Aprimorar a qualidade do atendimento ao idoso na atenção básica. Podendo assim, também considerar a linha de cuidado e políticas em saúde mental, deve contar com uma ampla rede extra-hospitalar.
4	Na juventude, os idosos que hoje possuem edentulismo total ou parcial não possuíam acesso aos serviços ou materiais de higiene bucal..
5	A saúde bucal reflete na saúde geral, sendo determinante na qualidade de vida..
6	A insatisfação com a saúde bucal leva a uma baixa autoestima.
7	Infecções e inflamações na boca podem levar ao desenvolvimento de patologias severas, como o Alzheimer.
8	Idosos deprimidos procuram menos atendimento odontológico, principalmente quanto aos homens.
9	Idosos com edentulismo parcial fazem uma autopercepção mais negativa.
10	A autoestima tem relação direta com a imagem corporal. Os profissionais devem ser capazes de fornecer atendimento de forma a auxiliar nos problemas físicos e mentais
11	A higiene oral possui intrínseca relação com a saúde no restante do organismo, podendo afetar tanto de forma física quanto emocional.
12	Observou-se que as desordens bucais que acomete o idoso, estaria relacionada com a falta de uma qualidade de vida, tanto física quanto mental. Esta população especial merece receber uma assistência diferenciada.

Tabela 2 – Resultados obtidos nos artigos analisados da busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online – SciELO*.

Fonte: Autoria própria, 2020.

4 | DISCUSSÃO

A qualidade da higiene oral está diretamente interligada com a saúde do organismo como um todo, não apenas no sentido físico, mas também no emocional. Alterações na saúde bucal impactam diretamente nos sistemas QoL (*Quality of Life*), os quais compreendem os já citados eventos físicos, emocionais e, também, as relações sociais (Settineri *et al.* 2017).

Dessa forma, as doenças periodontais relacionam-se com o desenvolvimento de neuropatias centrais, como a demência e outros declínios cognitivos. O surgimento de infecções locais ou sistêmicas de origem periodontal, embora ainda pouco elucidado, demonstra relações com o desenvolvimento da doença de Alzheimer. Em infecções periodontais, a inflamação decorrente promove liberação de fatores inflamatórios na corrente sanguínea, como interleucina-1 β , interleucina-6, fator de necrose tumoral alfa (TNF α), e proteína C reativa, que conseqüentemente podem, de maneira sutil e a longo prazo, induzir neuroinflamação e desenvolvimento de doenças neurodegenerativas (Gil-Montoya *et al.* 2015).

Os idosos que já apresentam problemas emocionais, como depressão, tendem a procurar menos por atendimentos odontológicos (isolamento social), e só o fazem quando surgem problemas bucais evidentes, dados apresentados por Ávila (2016). Nestes mesmos estudos, observou-se que os homens são os que apresentam maior ausência na procura de atendimento especializado. Tal fato, pôde ser explicado pela construção cultural da masculinidade, principalmente entre os mais idosos, de que a procura por serviços de saúde é uma característica feminina, aliando-se ao medo de que seja descoberta alguma patologia.

Com isso, o prolongamento da vida humana que vem sendo observado nas últimas décadas, tem promovido mudanças demográficas, pelo aumento constante do número de indivíduos idosos. Segundo Araújo (2012), o Brasil é internacionalmente conhecido, como o “país dos desdentados”, principalmente referindo-se à população idosa. As condições de saúde bucal na terceira idade é um reflexo dos cuidados e agravos que se teve durante toda a vida do paciente. Sabe-se que a maioria dos pacientes idosos com edentulismo não possuíam durante a juventude a assistência odontológica adequada de um profissional, ou mesmo acesso a materiais de higiene, como creme dental, escova ou enxaguantes bucais. Somando-se ao fato de que, até pouco antes do final do século XX, o acesso a profissionais ou materiais era difícil, além disso, a maioria dos indivíduos são provenientes das zonas rurais e o tratamento medicamentoso tem alto custo.

Certamente, a saúde bucal pode interferir diretamente na saúde geral, sendo um fator determinante na qualidade de vida. A autoestima e o contato social do indivíduo podem ser diretamente afetados por alterações na saúde bucal do indivíduo, que podem vir prejudicar a comunicação, alimentação, dentre outros (Haikal *et al.* 2011).

Dessa maneira, Araújo (2012) descreve que a insatisfação estética com a saúde bucal

leva ao desenvolvimento de autoestima negativa, assim como uma autodesvalorização por parte do idoso. A tendência de inibir o sorriso por não se sentir realizado com a aparência da boca destrói a postura desejável, diminui a autoestima, sendo que a autoinflingida proibição de demonstrar alegria acaba por prejudicar o convívio social.

Sabe-se através de estudos, que a autopercepção negativa é mais comum em idosos com edentulismo parcial, quando comparado aos que possuem edentulismo total. Isso se deve ao fato de os poucos dentes restantes nos pacientes parcialmente desdentados encontrarem-se, normalmente, em condições precárias, podendo ser causa de dor, interferir na mastigação e principalmente na aparência (Martins *et al.* 2016).

Consoante Kreve (2016), a autoestima relaciona-se diretamente com a imagem corporal, sobretudo por padrões estéticos enraizados e que são impostos pela sociedade. É notável que a perda dos dentes leva a alterações na fisionomia da face que, conseqüentemente, levam a uma perda da autoconfiança e uma crescente preocupação por parte do indivíduo com sua própria imagem.

Outrossim, a ansiedade contribui para a manutenção inadequada ou mesmo a não obtenção de saúde bucal, não apenas nos idosos, mas em todas as faixas etárias. Para tal, recomenda-se que o profissional dentista promova experiências odontológicas agradáveis, de forma a garantir adesão aos tratamentos e manutenção dos mesmos, sendo necessário uma boa relação entre profissional-paciente para tal (Possobon *et al.* 2007).

Nesse sentido, o cirurgião-dentista deve apresentar-se preparado de maneira a auxiliar não apenas nos problemas dentários, mas também nos psicológicos. É necessário um aconselhamento adequado tanto do paciente quanto da família, ressaltando que não se deve atuar de maneira a substituir o acompanhamento psicológico adequado, cabendo ao dentista encaminhar o paciente a outros profissionais devidamente qualificados sempre que necessário (KREVE *et al.* 2016).

5 | CONCLUSÃO

Através do estudo realizado foi possível concluir que a saúde bucal interfere de forma direta na saúde geral organismo, seja de forma física ou mental. Observa-se ainda que o cirurgião-dentista desempenha um papel importante na promoção e recuperação da saúde bucal dos idosos de forma que se eleva a autoestima, contribuindo para menores índices de problemas emocionais nessa faixa etária.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. B. de.; FILHA, M. de O. F.; DIAS, M. D. *et al.* **PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COMUNITÁRIA.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jan-Mar; 19(1): 129-36.

ARAÚJO, I. D. T. de. **Odontologia e abordagem interdisciplinar na atenção integral ao idoso relacionado às principais alterações orais.** Com. Ciências Saúde. 2012; 23(1):1-102.

ÁVILA, G. A. de C. *et al.* **Association between depressive symptoms and dental care-seeking behavior among elderly Brazilian people.** Rev Odontol UNESP. 2016 May-June; 45(3): 132-138.

GIL-MONTOYA, J. A. *et al.* **Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematic review.** Clinical Interventions in Aging 2015;10 461–467.

HAIKAL, D. S.; PAULA, A. M. B. de.; MARTINS, A. M. E. de B. L. *et al.* **Autopercepção da saúde bucal e impacto na qualidade de vida do idoso: uma abordagem quanti-qualitativa.** Ciência & Saúde Coletiva, 16(7):3317-3329, 2011.

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIREITOS DO IDOSO: Construindo a rede nacional de proteção e defesa da pessoa idosa - RENADI. Parte II. Eixos temáticos. Tema 3. **A saúde da pessoa idosa.** Maria Aparecida Ferreira de Mello (org.). Brasília. Maio de 2006. Disponível em: http://www.mj.gov.br/sedh/ct/cndi/i_conferencia_idoso.htm, acesso em 24/03/2019.

KREVE, S.; ANZOLIN, D. **Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso.** Revista Kairós Gerontologia, 19(N.o Especial 22, “Envelhecimento e Velhice”), pp. 45-59. 2016.

MARTINS, A. M. E. de B. L. *et al.* **Associação entre transtornos mentais comuns e condições subjetivas de saúde entre idosos.** Ciência & Saúde Coletiva, 21(11):3387-3398, 2016.

PARAVINI, S. C. I. *et al.* **O IDOSO NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Texto Contexto Enferm 2004 Out-Dez; 13(4):608-17.

POSSOBON, R. de F.; CARRASCOZA, K. C.; MORAES, A. B. A. de.; JUNIOR, A. L. C. **O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COMO GERADOR DE ANSIEDADE.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 12, n. 3, p. 609-616, set./dez. 2007.

SALES, M. V. G.; NETO, J. de A. F.; CATÃO, M. H. C. de V. **Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura.** Arch Health Invest (2017) 6(3): 120-124.

SETTINERI, S. *et al.* **Clinical Psychology of Oral Health: The Link Between Teeth and Emotions.** SAGE Journals. July-September 2017; 1–7.

SILVA, C. J.; PEREIRA, J. A. de S. S.; SILVA, M. H. dos S.; PEDROSA, T. M. M.; BARBOZA, F. L. G. **SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS NO BRASIL.** Congresso Nacional de Envelhecimento Humano.

TAVARES, S. M. G. **A saúde mental do idoso brasileiro e a sua autonomia.** Boletim do Instituto de Saúde. Nº 47. Abril 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 132, 134, 136, 137, 138

Ansiedade 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 133, 135, 136

Articulação 125

Autoestima 41, 45, 46, 47, 49, 54, 55, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81

B

Biomateriais 27, 28, 33

C

Calcificações da Polpa Dentária 106

Canal Radicular 95, 96, 97, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 133, 135

Cirurgia Bucal 20, 21, 24

Condicionamento Psicológico 132

Cone 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 106, 121

Cones de Guta-Percha 93, 94, 95, 97, 102, 115

Coronavírus 64, 65, 66, 67, 70

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 3, 4, 5, 7

Doença Periodontal 5, 20, 22, 41, 42, 43, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Doença Renal Crônica 83, 84, 85, 86

Dor Facial 125

E

Endodontia 93, 94, 95, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 115, 118, 119, 120

Exodontia 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33

G

Guta-Percha 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 115

I

Idoso 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Implantes Dentários 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 14, 18, 28, 107

Implantodontia 2, 6, 33, 118, 119

Infecções 3, 5, 21, 23, 24, 28, 45, 46, 64, 65, 67, 70

L

Línguas de Sinais 132

M

Moldagem 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102

N

Nervo Mandibular 20, 22

O

Odontectomia 19, 20, 21, 22, 24

Odontologia Estética 73, 75, 76, 78, 80

Odontopediatria 81, 104, 132, 136

Osseointegração 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13

Osteoporose 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16

P

Prevenção de Doenças 79

Protaper 102, 104

Q

Qualidade de Vida 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 59, 60, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 87, 128

R

Regeneração Óssea 11, 26, 27, 31, 33, 34

S

Saúde Bucal 27, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 70, 80, 83, 87, 132, 136, 137, 138

Saúde Mental 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62

Surdez 132, 133, 134, 138

T

Terapia 4, 6, 7, 13, 30, 47, 57, 61, 85, 86, 87, 100, 120, 125, 129





Tomografia 12, 23, 29, 30, 106, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 119

Transtornos Mentais 43, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58, 59, 60, 61

X





Xilol 93, 94, 96, 97, 100, 101

PALAVRAS E SILÊNCIOS NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PALAVRAS E SILÊNCIOS

NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br